

ATA 01/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29/01/2013

1 AOS vigésimos e nono dias do mês de Janeiro do ano dois mil e treze, às dezoito horas e
2 vinte minutos, na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada na Avenida Coronel
3 Othon número quatrocentos e cinqüenta e seis, centro de Paracambi/Rio de Janeiro, CEP
4 26600-000, após a verificação e constatação da existência de quórum, deu início a
5 reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paracambi, que na ausência do
6 Secretário de Saúde Dr. Ademir de Carvalho foi presidida pelo Vice Presidente e
7 Conselheiro Municipal Sr. Manoel Vicente Alves. O Vice Presidente cumprimentando a
8 todos presente e na ausência do Primeiro Secretário da Mesa Diretora, o
9 **Conselheiro Municipal Sr. Edmardo de Oliveira Campbell, o Vice Presidente dessa**
10 **Reunião, solicitou a Segunda Secretária da Mesa Diretora do Conselho Municipal**
11 **de Saúde de Paracambi a Conselheira Municipal Municipal Sra. Michele Amaral a**
12 **fazer a leitura da ata da sessão anterior datada de dezoito de Dezembro de dois mil**
13 **e doze, que após ser discutida e corrigida, pois a Conselheira Municipal Municipal Sra.**
14 **Cristina Neves Bezerra de Azevedo, alertou que a mesma não tinha comparecido na**
15 **reunião anterior, portanto, não poderia ser ela a questionar como consta nas linhas**
16 **quatorze a dezenove, que diz assim: "A Conselheira Municipal Sra. Cristina Neves**
17 **Bezerra de Azevedo questionou o andamento da Comissão Organizadora formada**
18 **para estar com o Secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro a fim de saber quais**
19 **as medidas a serem tomadas em relação ao CONVÊNIO, número quatrocentos e**
20 **cinquenta e oito (458), firmado em vinte e nove de Dezembro de dois mil e três, obra**
21 **inacabada da Unidade de Saúde. Após comprovar que a fala é da Conselheira**
22 **Municipal Sra. Maria Aparecida Garcia Pinheiro foi feita a correção e aprovada a ata**
23 **por todos presentes e logo a seguir foi apresentada a pauta da sessão: A)**
24 **Esclarecimentos do Combate à Dengue em nosso Município; B) Assuntos Gerais. Dando**
25 **início aos trabalhos do dia que consta na pauta o Vice Presidente do Conselho de Saúde**
26 **de Paracambi o Conselheiro Municipal Municipal Sr. Manoel Vicente Alves, agradeceu a**
27 **presença do Coordenador Municipal de Controle ao VETOR Sr. Arilson Barbosa e aos**
28 **Supervisores da FUNASA, Sr. Rogerio de Almeida, Sr. Maurício Dias e a Sra. Líliliana**
29 **Cunha. Passando a palavra ao Sr. Arilson Barbosa o Conselheiro Municipal Sr. Manoel**
30 **Vicente Alves solicitou que o mesmo nos informasse quais a situação da Dengue hoje em**
31 **nosso município e o que tem sido feito para combater esse Vetor. Também pediu aos**
32 **Srs. Conselheiro Municipal s que fizessem as suas respectivas perguntas após a**
33 **finalização da fala do Coordenador Sr. Arilson Barbosa a fim de otimizar a reunião. De**
34 **posse da palavra o Coordenador Municipal de Controle ao vetor disse que é um prazer e**
35 **fica feliz em ter o apoio das entidades e que o município de Paracambi segue um**
36 **Programa Nacional e que tem uma equipe de agentes que possuem quatro Supervisores**
37 **que fazem o acompanhamento dos guardas sanitários que fazem as visitas domiciliar. Na**
38 **formação dessa equipe tem um Supervisor Geral é um Coordenador e os restantes são**
39 **distribuídos no combate aos roedores e pontos estratégicos que são os ferros velhos,**
40 **borracharias e depósitos. Também tem uma equipe que trabalha no UBV popularmente**
41 **conhecido como "FUMACÊ", então quando a população reclama que o FUMACÊ não**
42 **está passando na sua rua é porque foi proibido pelo Ministério da Saúde. Mas que dentro**
43 **do possível ainda se faz tal trabalho, que é para controlar não somente ao Aedes Aegypti**
44 **como também aos Culex, conhecidos como pernalongos. O Sr. Arilson diz que não pode**
45



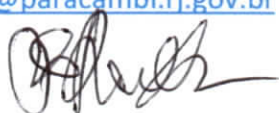
Handwritten signatures and notes on the right margin, including a large signature at the top, a signature in the middle, and a signature at the bottom with the text "Nº 13 Subm" and "Distrito:" written vertically.

46 fazer o FUMACÊ com mais frequência, ele o faz com uma norma a seguir. Mas que estar
47 ciente que é proibido, porque o mosquito criou resistência ao inseticida usado além de
48 evitar que lance o inseticida na atmosfera. Mas existe determinadas ocasiões que ele se
49 vê obrigado a trabalhar com o inseticida. E é o que se está acontecendo no momento,
50 pois tivemos um período muito seco, então as fêmeas depositaram seus ovos nos lugares
51 onde haviam pequenas poças e com as cheias das chuvas tornou esse caso em que
52 estamos vivendo no momento, com muita gente reclamando. Isso se deve a muitos
53 fatores que contribuíram para isso, como por exemplo a limpeza dos rios e valões que
54 começaram em setembro ou outubro do ano passado e os Culex vivem nesses locais. O
55 Dr. Eiras está fechado, com isso se tornou um grande problema para nós, pois como é
56 uma propriedade particular e estando fechado não podemos entrar. Agora em relação
57 aos estabelecimentos e casas fechadas, os quais os agentes não podem invadir, o
58 Estado fez uma Lei e enviará para Paracambi, que permite aos Guardas Sanitários a
59 entrarem nesses locais. A Sra. Leliana, Sr. Rogério e o Sr. Maurício são os supervisores da
60 área que tem como função de ver se os guardas estão fazendo a sua função diária e
61 pegam os boletins dos mesmos. E esses boletins eles só pegam e conferem e fazem o
62 fechamento semanal. Hoje Paracambi trabalha com o sistema de zoneamento, isso que
63 dizer que cada Guarda tem dois quarteirão separados facilitando um vínculo com o
64 morador e com isso o guarda faz um trabalho de conscientizar cada morador, mostrando-
65 lhes a necessidade de não deixar acumular água a fim de evitar a proliferação dos
66 mosquitos da Dengue. Os guardas de trabalho de combate a dengue foram doutrinados a
67 trabalhar em obras com ordens diretas, então a metodologia de trabalho hoje é trabalhar
68 na INFORMAÇÃO, ou seja mostrar ao morador o perigo de deixar acumular água, isso se
69 torna uma dificuldade, pois todo tipo de mudança no trabalho se encontra uma certa
70 resistência por parte dos servidores. Mas estamos trabalhando junto com o Secretário de
71 saúde Dr. Ademir e após algumas reuniões, já se consegue avançar dentro do processo
72 do trabalho, melhorando a nossa performance. Com o número de notificações de casos da
73 dengue a gente consegue delinear e fazer os tratamentos, que chamamos de espacial.
74 De acordo com o Ministério de saúde, quando há muita notificação, tem que se mudar a
75 metodologia de trabalho, passando para o tratamento químico, o que não gostaríamos
76 que acontecesse, mas infelizmente está acontecendo e a gente tem que eliminar de um
77 jeito ou de outro numa das três formas do mosquito da dengue que são: ovo, larva e
78 pupa. Na situação atual de nossa cidade a metodologia de trabalho é a eliminação das
79 larvas, que é com tratamento químico. Terminando a sua fala o Coordenador Municipal
80 de Controle ao VETOR Sr. Arilson Barbosa passou a palavra para a plenária a fim de
81 esclarecimentos. O Conselheiro Municipal Municipal de saúde Dr. Wagner Marino
82 complementando a fala do Sr. Arilson, disse que o Secretário de saúde vendo que a
83 demanda dos casos de dengue no município e a gravidade que isso representa,
84 convocou uma reunião urgente convocando todos os setores que trabalham nessa ala,
85 que são: o Sr. Arilson do PROGRAMA DA DENGUE, a enfermeira Sr. Thaís do
86 PROGRAMA DA ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA que também coordena outros setores que
87 não são estratégicos, O LABORATÓRIO MUNICIPAL, o Sr. Maycon da ASSISTÊNCIA
88 HOSPITALAR, a enfermeira Amanda da EPIDEMIOLOGIA e convocou a Educação e
89 Saúde. Então o Secretário de saúde perguntou sobre o PLANO DE CONTINGÊNCIA DA
90 DENGUE e foi verificado que o mesmo não estava sendo executado. Nessa reunião foi

Paulo César de Rocha

[Handwritten signatures and notes in the right margin]

91 útil, pois nela se questionou o PORQUE NÃO ESTÁ FUNCIONANDO O HOSPITAL?
92 PORQUE NÃO ESTÁ FUNCIONANDO A EDUCAÇÃO? O que se precisa para funcionar?
93 E assim por diante e constatou diversas falhas como: **não estavam notificando**
94 **ninguém, não estavam vendo a gravidade, não estavam fazendo a crasificação de**
95 **risco, isso referente ao Hospital**, com isso ficou determinado que toda as terça feira às
96 quatorze horas durante quatro semanas se reuniram-se para verificar as falhas e
97 elaborar um plano de ação, como por exemplo no Programa da dengue o Projeto Joga
98 Fora. O Conselheiro Municipal Dr. Wagner Marino, dando continuidade em sua fala,
99 também disse que, como até o dia de hoje estamos com trezentas e vinte uma
100 notificações de Dengue e devida a esse auto número, o Estado tem um GT (GRUPO
101 TÉCNICO) que monitora todo o Rio de Janeiro e foi verificado essa demanda em
102 Paracambi. Com isso eles vieram a nossa cidade e ofereceram uma sala de Hitratação e
103 insumos se acaso vier ocorrer um surto de dengue em nosso municipio. Finalizando a
104 sua fala o Conselheiro Municipal Dr. Wagner disse que toda as equipes de saúde estão
105 trabalhando arduamente para controlar a Dengue, que não é um problema somente de
106 Paracambi e sim Nacional. De posse da palavra a Sra. Marcia Marques relatou que tem
107 dúvidas em reação aos sintomas da dengue, pois ela teve alguns sintomas da doença,
108 como dor nas costas, nas articulações, dor de cabeça, e fazendo o exame (hemograma)
109 deu como resultado de que as plaquetas não abaixaram com isso não foi diagnosticado
110 como dengue. Diz ainda que outras pessoas com o mesmo sintomas que ela estava, mas
111 no Hemograma deu baixo na contagem das PLAQUETAS diagnosticando assim a
112 Dengue. O SR. Arilson disse que a dengue tem quatro estágios, um dois tres e quatro.
113 Sendo que cada uma delas diferente uma da outra, isso que dizer que seus sintomas
114 também são diferentes. O bom disso é que quando se pega um tipo de dengue, a pessoa
115 fica imunizado a esse tipo de vírus. Existe um tipo de exame que detecta o tipo de
116 Dengue que a pessoa ficou infectada e isso nos mostra qual o tipo de vírus que esta
117 circulando em nossa cidade. De posse da palavra a enfermeira Conselheira Municipal
118 Sra. Cristina Neves Bezerra de Azevedo, complementando a fala do Coordenador de
119 Controle ao Vetor em resposta a Sr. Márcia Marques, disse que os sintomas da dengue
120 esta muito diferente e que na sua rotina ele ve que na realidade dos exames laboratoriais
121 que as plaquetas estão permanecendo normal, que indica que a pessoa não tem dengue.
122 Mas acontece que os HEMATÓFITOS estão ficando alto, porque o sangue esta ficando
123 concentrado, enquanto que os LEUCÓFITOS estão abaixando, e a pessoa está infectada
124 com o Vírus da DENGUE. E a preocupação maior é que esta se destuindo os elementos
125 sanguínios, em alguns casos da dengue foi tratado com transfusão de sangue. Dando
126 continuidade a sua fala a Conselheira Municipal Sra. Cristina Neves Bezerra de
127 Azevedo disse que esta faltando uma lei municipal para resguardar os agentes de
128 endemias, pois a maioria da população não estão respeitando os agentes e colocando
129 assim a vida de todos em risco de se contrair a Dengue. Ela disse ainda que o Conselho
130 de Saúde precisa se mobilizar e conversar com os nossos vereadores para que eles
131 criem uma lei que garanta aos agentes executarem o seu trabalho, garantindo assim a
132 Saúde da Comunidade. O Conselheiro Municipal Dr. Wagner complementando a fala da
133 Conselheira Municipal Sra. Cristina Neves Bezerra de Azevedo disse que a criação da
134 Lei pode partir também do Poder Executivo, o prefeito pode elaborar uma lei e enviar
135 para a votação na Camara de Vereadores, como também o conselho de saúde pode



Handwritten signatures and notes on the right margin, including a large signature and the text "Mg 13/5/2016".

136 pedir a Secretaria de Saúde uma solicitação para que faça um esboço da Lei e peça para
137 que o jurídico da Prefeitura corrija e envie para a Camara de Vereadores para aprovação.
138 O presidente desta reunião o Vice Presidente Conselheiro Municipal Sr. Manoel Alves da
139 Silva, agradeceu mais uma vez a presença do Coordenador Municipal de Controle ao
140 VETOR Sr. Arilson Barbosa e aos Supervisores da FUNASA, Sr. Rogerio de Almeida, Sr.
141 Maurício Dias e a Sra. Liliana Cunha. Dando início a pauta sobre Assuntos Gerais o
142 Conselheiro Municipal Sr. Manoel leu o Convite do **Conselho Municipal dos Direitos**
143 **da Mulher – Paracambi – RJ** ao **Conselho Municipal de Saúde de Paracambi** para
144 participar do Encontro de Conselheiro Municipal s que acontecerá no dia quatro de
145 Fevereiro do corrente ano às quatorze horas na Secretaria Municipal de Planejamento. A
146 Sra. Marcia Marques representando o Conselho da Mulher comentou que a idéia para
147 este dia é reunir um representante de cada Conselho onde apresentará a proposta para a
148 criação da **Casa dos Conselhos de Paracambi**. Disse ainda que cada Conselho
149 continuara a funcionar independentemente, só que numa mesma estrutura física. O
150 Conselheiro Municipal Dr. Wagner Marino sugeriu que os nomes indicados fossem do
151 Secretário Executivo do Conselho Sr. Edilson Machado juntamente com o Conselheiro
152 Municipal Sr. Manoel Vicente Alves, o que foi aceito por todos os Conselheiro Municipal
153 s presentes e que os mesmos possam trazer o ASSUNTO para que o se possa fazer a
154 votação na reunião do Conselho Municipal de Saúde de Paracambi. Continuando com os
155 informes gerais, o Sr. Edilson Machado, Secretário Executivo do CMS, informou que
156 estamos tendo índice de assiduidade em nossas reuniões e que devemos tratar dessa
157 situação. E lembrou que de acordo com o REGIMENTO INTERNO capítulo cinco (05)
158 ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO e a Lei Municipal trezentos e cinco de dezenove de maio
159 de mil novecentos e noventa e quatro no ARTIGO SÉTIMO que consta: SERÁ
160 EXONERADO PELO PREFEITO MUNICIPAL, MEDIANTE REPRESENTAÇÃO
161 PROPÓSTA PELO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, O MEMBRO DO
162 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUE, INJUSTIFICADAMENTE DEIXAR DE**
163 **COMPARACER A TRÊS (03) REUNIÕES CONSECUTIVAS OU A CINCO (05)**
164 **REUNIÕES INTERCALADAS NUM PERÍODO DE DOZE (12) MESES.** O Conselheiro
165 Municipal Dr. Wagner Marino, informou que a vaga de Conselheiro Municipal é da
166 Entidade e que se o Conselheiro Municipal indicado não esta podendo comparecer às
167 reuniões, que a Entidade indique uma outra pessoa que possa comparecer as reuniões
168 para ser Conselheiro Municipal . Dando continuidade nos informes o Sr. Edilson
169 Machado, Secretário Executivo, informou que o Ministério de saúde doou um computador
170 para o conselho de saúde de Paracambi, como consta no TERMO DE DOAÇÃO Nº
171 3358/2012. O Sr. Edilson Machado amparado na **RESOLUÇÃO Nº 453, DE 10 DE MAIO**
172 **DE 2012, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE**, que diz na
173 Quarta Diretriz: as três esferas de Governo garantirão autonomia administrativa para o
174 pleno funcionamento do Conselho de Saúde, dotação orçamentária, autonomia financeira
175 e organização da secretaria-executiva com a necessária infraestrutura e apoio técnico,
176 também leu o **Memorando: 01/2013 do Conselho de Saúde de Paracambi enviado ao**
177 **Secretario de Saúde** Dr. Ademir de Carvalho com uma planilha de planejamento para
178 este ano para a sala do Conselho. Encerrando os trabalho do dia, o Conselheiro
179 Municipal Sr. Manoel Vicente Alves avisou que haverá o Primeiro Encontro de
180 Educação Popular em Paracambi, que não se tem uma data exata, mas que no dia



181 dezoito de Fevereiro às quatorze hora no Horto Chico Mendes haverá a reunião do da
182 Educação Popular do Estado será em nossa cidade, onde se irá discutir a Oficina de
183 Educação Popular de Paracambi. Nada mais havendo a tratar, às vinte e uma horas, o
184 Vice Presidente do Conselho Municipal de Saúde Conselheiro Municipal Sr. Manoel
185 Vicente Alves, que presidiu os trabalhos da noite, declarou encerrada a reunião e
186 agradeceu a presença de todos. Eu, Edilson Xavier Machado, Secretário Executivo, lavro
187 a presente ata que após lida e aprovada segue assinada e rubricada pelos presentes,
188 para que produza os efeitos legais.

Handwritten signature

maria gabriel APB da Silva

Handwritten signature
Iniciele A. de Almeida Rodrigues
Cristina Neves Souza de Aguiar - E.S.F. Guarapira

Paulo Cesar de Paes

Gladistereza dos

Manoel Vicente Alves - PT/PP/PSB

Marcos de Souza

Jessica N. de S. Medeiros

P